



# **Uma análise das finanças de Barão de Cocais/MG**

**Instituto Latino-americano de Estudos  
Socioeconômicos (ILAESE)**

**Maio de 2019**



## ELABORAÇÃO

Este estudo é uma produção do ILAESE (Instituto Latino Americano de Estudos Sócio Econômicos) coordenado por Gustavo Machado. Tem por objetivo analisar a economia do município de Barão de Cocais-MG.

Todas informações foram retiradas de relatórios oficiais devidamente indicados. No fundamental, utilizamos os dados disponibilizados pelo Tesouro Nacional e pelo Diário Oficial do Estado de Minas Gerais. Para investigação da estrutura econômica do município nos valem, predominantemente, do Data Viva.



# BARÃO DE COCAIS

## COMÉRCIO INTERNACIONAL (2018)

Principal Produto por Valor Total Exportado	<b>MINÉRIO DE FERRO</b> <b>USD 32,8 Milhões</b>
Principal Produto por Valor Total Importado	<b>MAQUINAS PARA PROCESSAR ROCHAS</b> <b>USD 602 Mil</b>
Total de Exportações	<b>USD 72,5 Milhões</b>
Total de Importações	<b>USD 1,28 Milhão</b>

## SALÁRIO E EMPREGO (2017)

Principal atividade econômica	<b>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM GERAL</b> <b>1,02 Mil</b>
Principal Ocupação	<b>VENDEDORES</b> <b>463</b>
Renda Mensal Média	<b>R\$ 2,20 Mil</b>
Total de Empregos	<b>4,32 Mil</b>

Fonte: RAIS

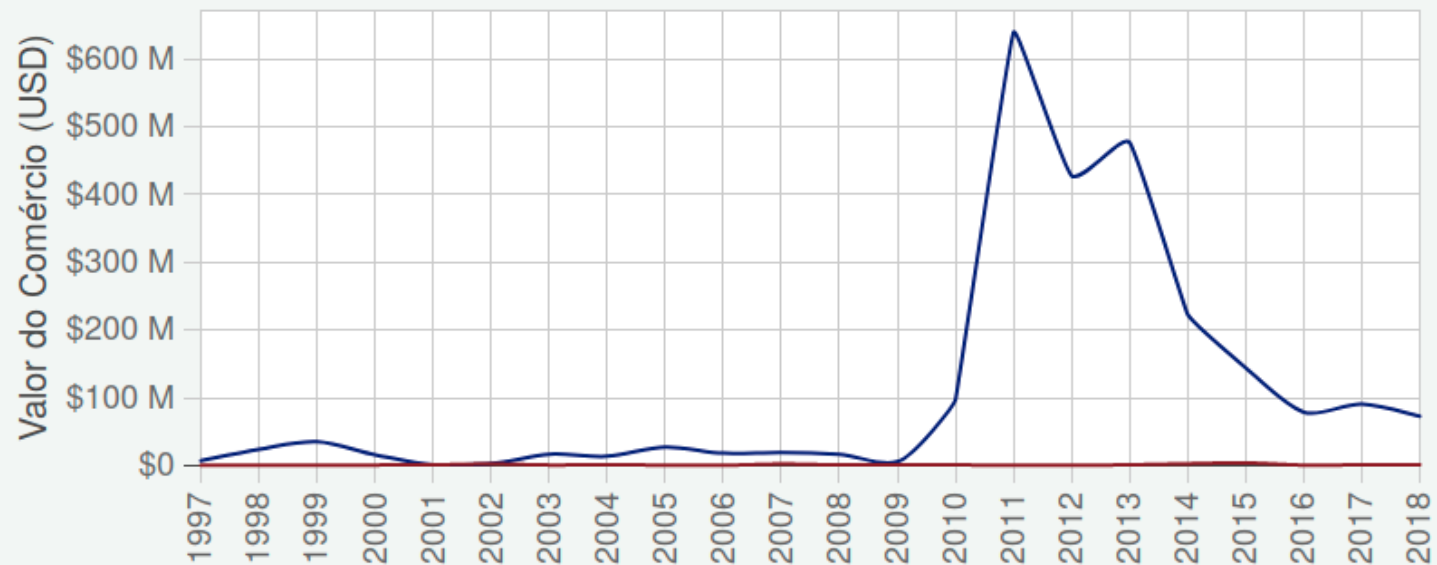
Barão de Cocais é um dos 853 municípios do estado de Minas Gerais. Com área de 340 km<sup>2</sup>, possui 28,4 mil de habitantes e PIB per Capita de R\$ 34,5 mil. Localizado na Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, é o 63º município do estado em PIB.



## BALANÇA COMERCIAL

Balança comercial de Barão de Cocais (1997-2018)

Baseado nos municípios exportadores



Fonte: SECEX

As dificuldades porque passa o município é um exemplo importante do tipo de dominação internacional que sofre o PAIS. Sua balança comercial é amplamente favorável. Em azul as exportações que em 2018 totalizaram 72,5 milhões de reais contra apenas 1,28 milhões de reais em importações. Mas essas riquezas, como veremos, não ficam no país nem na cidade.

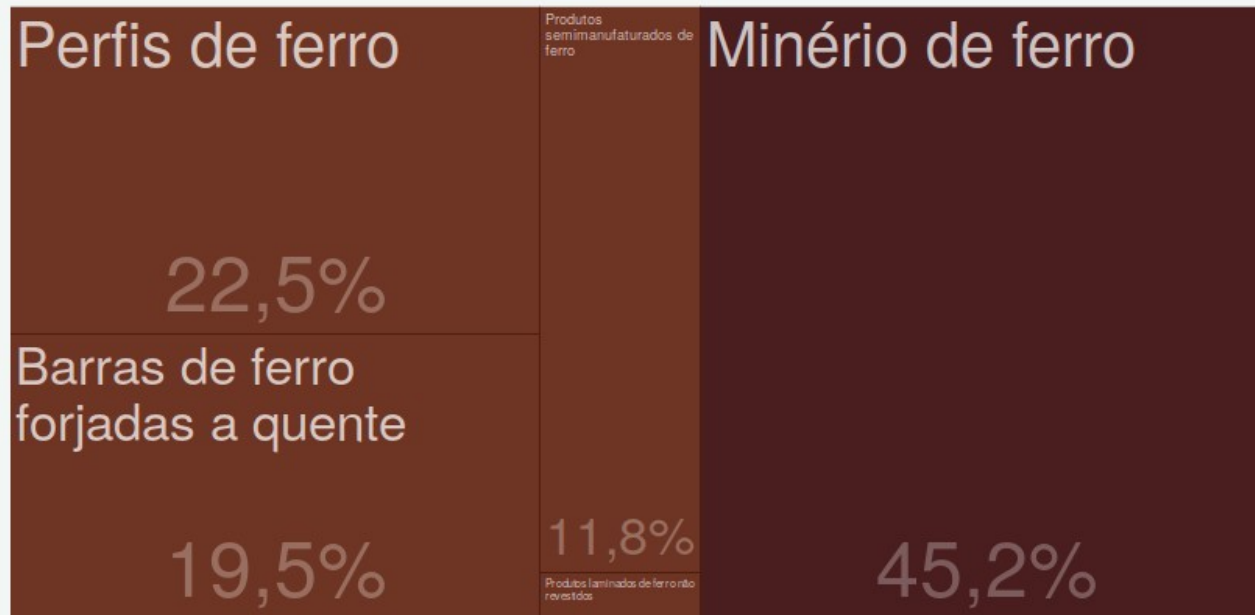


## Barão de Cocais

### Exportações de Barão de Cocais (2018)

Baseado nos estados produtores

Valor: \$72,5 M



Fonte: Secex

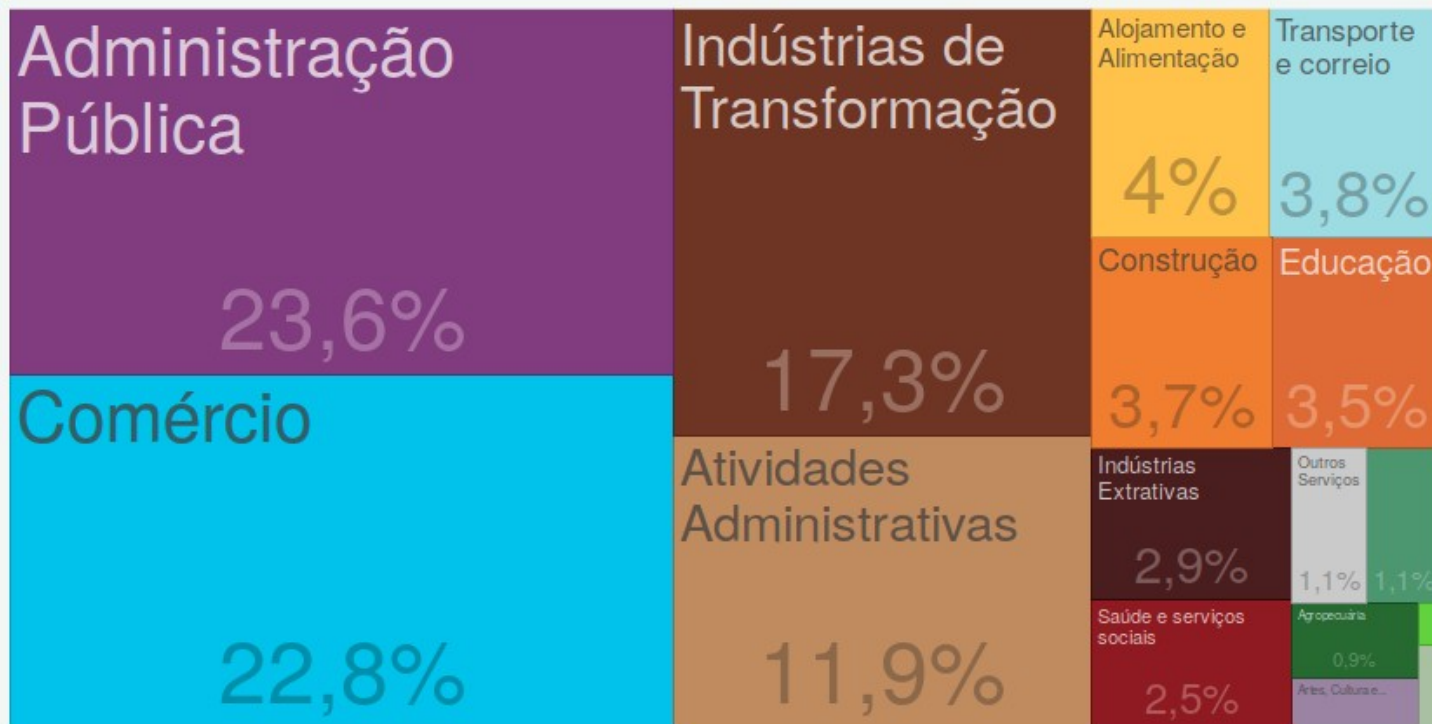
O município exporta tanto minério de ferro bruto, como semimanufaturados de ferro. Produto de uma atividade minerária e siderúrgica.



## DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGOS

Indústrias em Barão de Cocais (2017)

Empregos: 4,32 Mil



Fonte: RAIS. Elaboração: Data VIVA

Vemos acima, a distribuição dos 4,32 mil empregos formais no município. A Educação representa 3,5% dos empregos formais e a saúde 2,5%. Os setores com maior peso no emprego é a Administração pública, o Comércio e a Indústria de Transformação.



## DISTRIBUIÇÃO DA MASSA SALARIAL



Fonte: RAIS. Elaboração: Data Viva

Apesar do município exportar mais de 70 milhões de reais anuais, a massa salarial do município, o salário de todos os trabalhadores formais, não chegam a 10 milhões de reais. Como podemos ver, a média salarial da Educação e da Saúde está abaixo da média geral do município. A educação corresponde a 3,5% dos empregos, mas apenas a 3% dos salários. A saúde corresponde a 2,5% dos empregos, mas apenas a 1,3% da massa salarial.



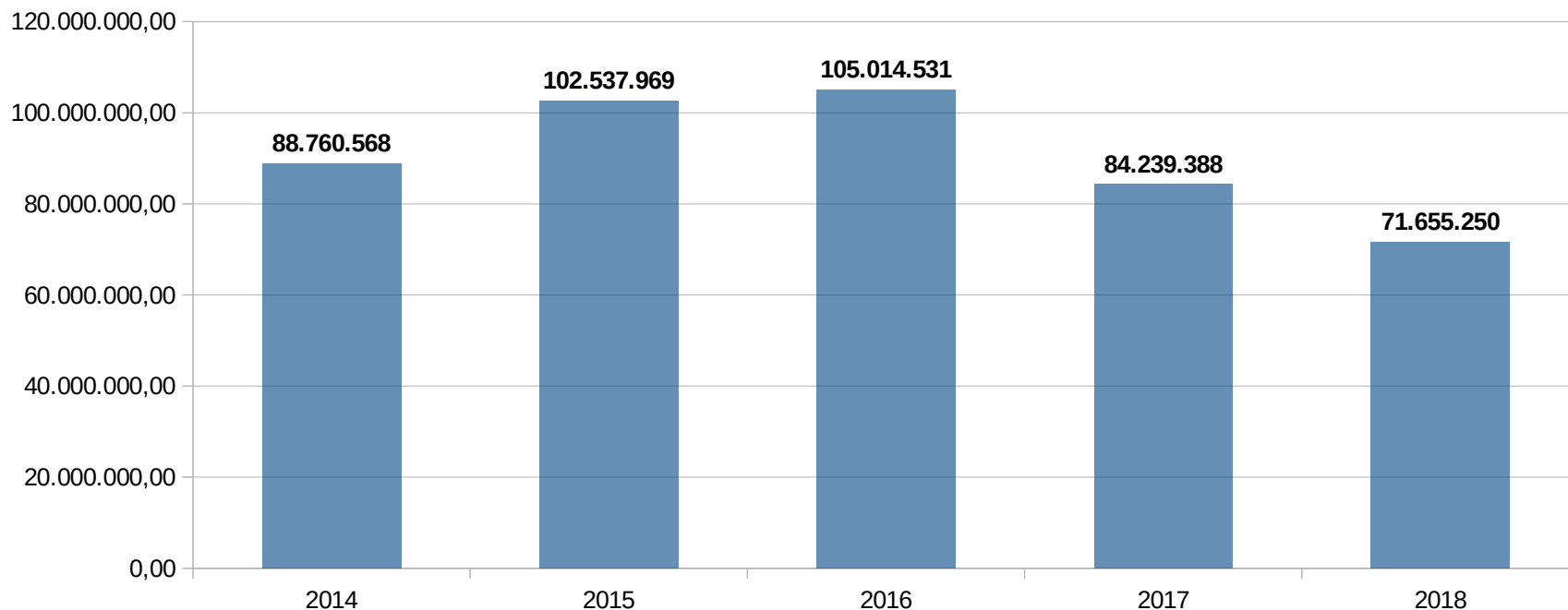
# RECURSOS





# RECEITA TOTAL

Receita Total (em reais)



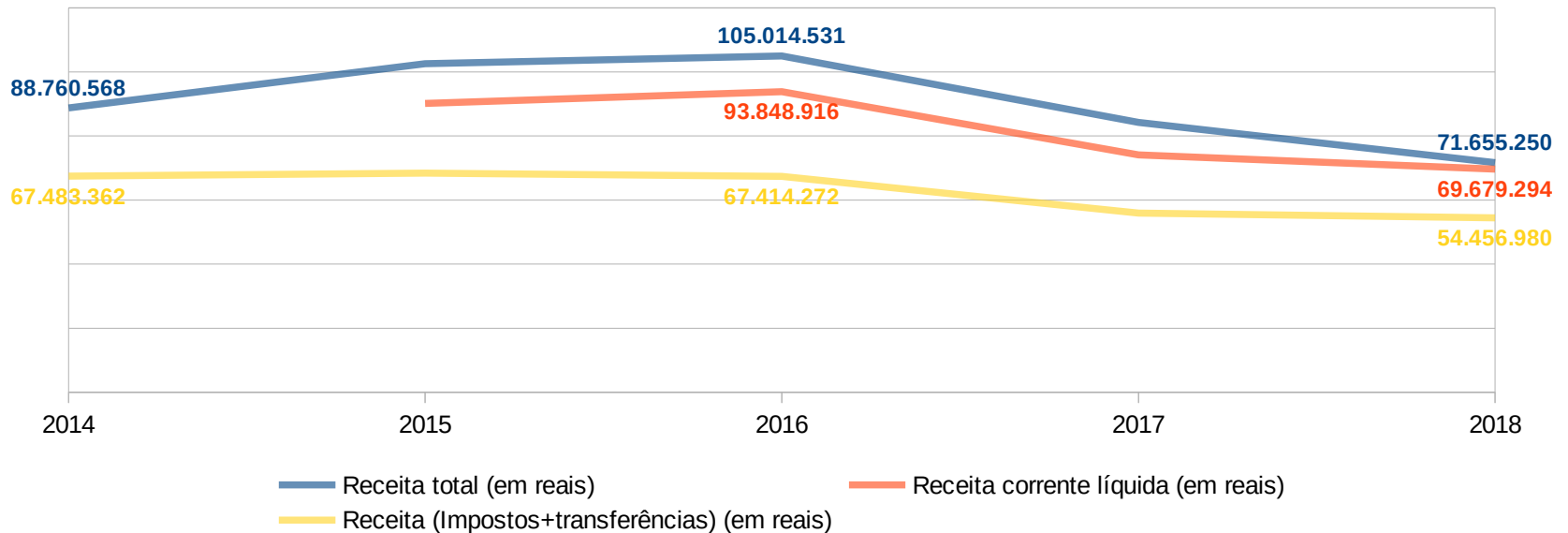
Fonte: Tesouro Nacional – Siconf. Diário Oficial de MG. Elaboração: ILAESE

O município vem sofrendo expressivas perdas de receita, este é um dado inquestionável. De 105 milhões de reais em 2016, temos pouco mais de 71 milhões de reais em 2018, uma queda superior a 30%. Mas este é apenas um pedaço da história, como veremos a seguir.



# RECEITAS

Evolução dos tipos de receitas



Fonte: Tesouro Nacional – Siconf. Diário Oficial de MG. Elaboração: ILAESE

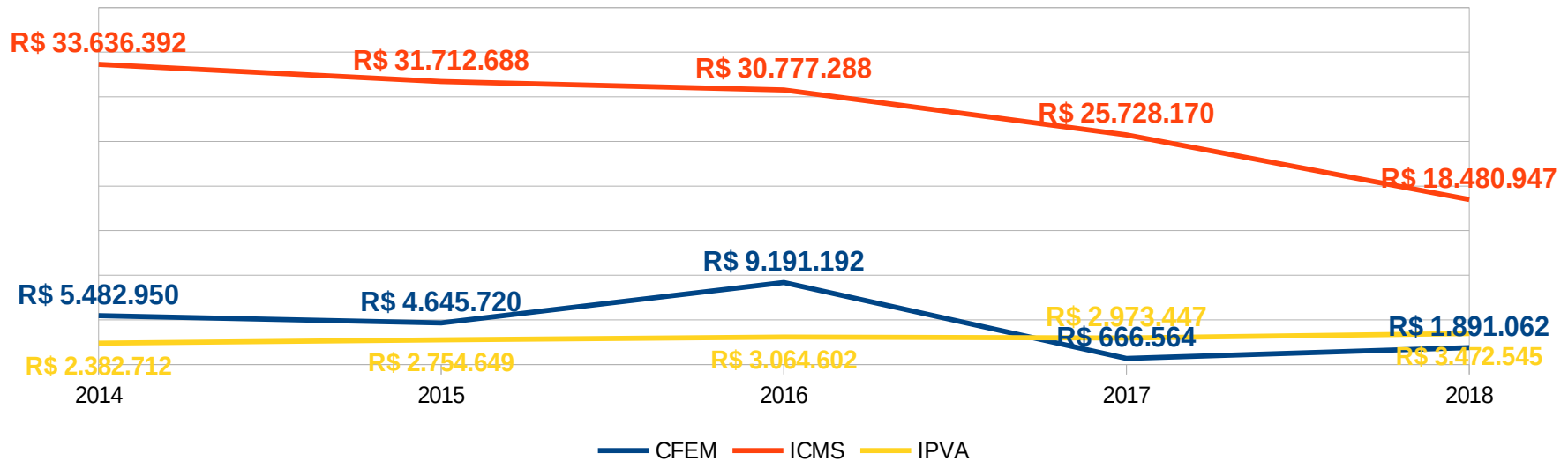
Acima mostramos as diversas receitas da prefeitura de Barão de Cocais. A **Receita Total** considera toda arrecadação do município, seja qual for a origem. Ela não é usada para o cálculo de nenhum piso constitucional. A **Receita Corrente Líquida** não considera o superavit do ano anterior e é utilizada no cálculo da Lei de Responsabilidade Fiscal. Já os pisos constitucionais da educação e saúde são calculados com as **Receitas oriundas de impostos e transferências**, que é a menor que todas receitas anteriores.

A queda de receita pode ser verificada nas três mais importantes receitas que indicamos acima.



# OS MOTIVOS DA QUEDA DE RECEITA

Fatores mais importantes na variação da Receita do Município (em reais)



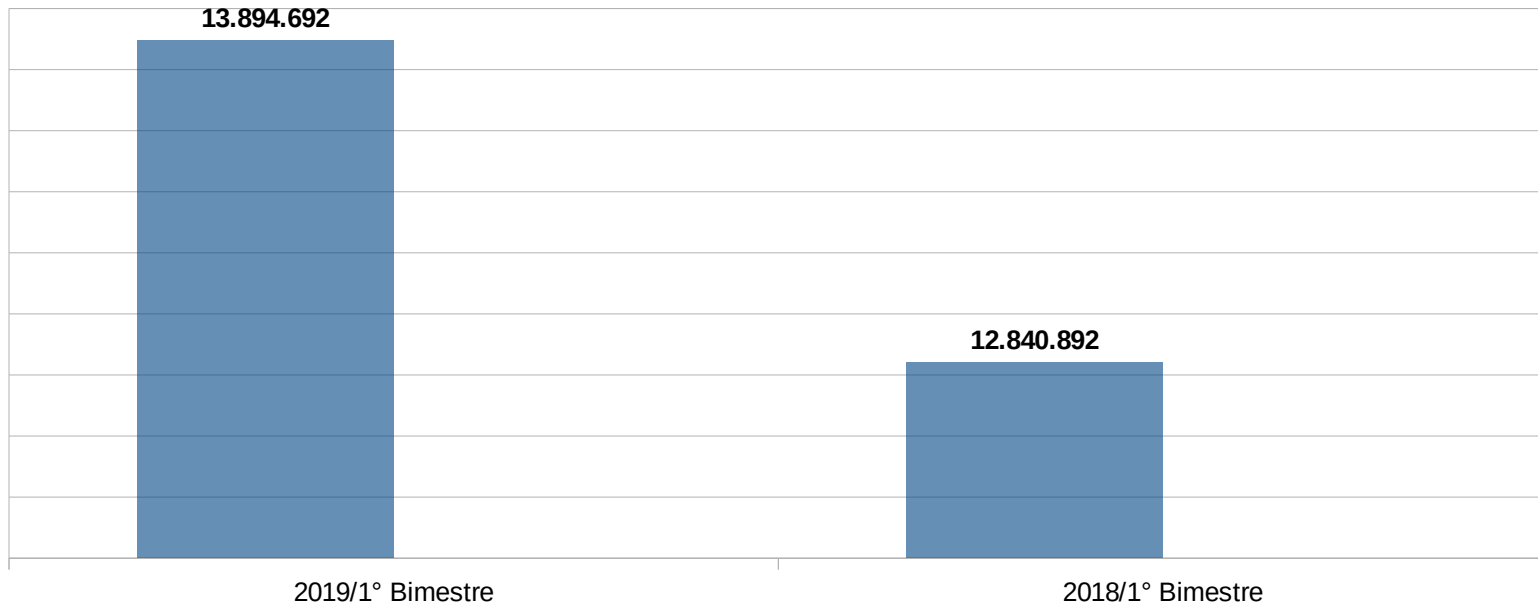
Fonte: Tesouro Nacional - Siconf. Diário Oficial de MG. Elaboração: ILAESE

Dois são os valores importantes na queda das Receitas. Em primeiro lugar os atrasos nos repasses estaduais. Vemos em vermelho a variação no ICMS (principal repasse estadual) a queda no ano de 2017 se deve, principalmente aos atrasos. Estimamos esse valor em cerca de 8 milhões de reais em atrasos. A longo prazo a queda se deve mais ao CFEM, os royalties da mineração. Mas esses royalties foram recuperados, em parte, em 2018, quando se passou de 666 mil reais para 1,9 milhões de reais.



# RECEITAS EM 2019

Receita total no primeiro bimestre de 2018 e 2019 (em reais)



Fonte: Tesouro Nacional - Siconf. Diário Oficial de MG. **Elaboração:** ILAESE

Infelizmente, apenas temos alguns poucos dados disponíveis do primeiro bimestre de 2019. Nesse período, ainda assim, verificamos uma recuperação das Receitas do Município em 8,2% ou mais de 1 milhão de reais.

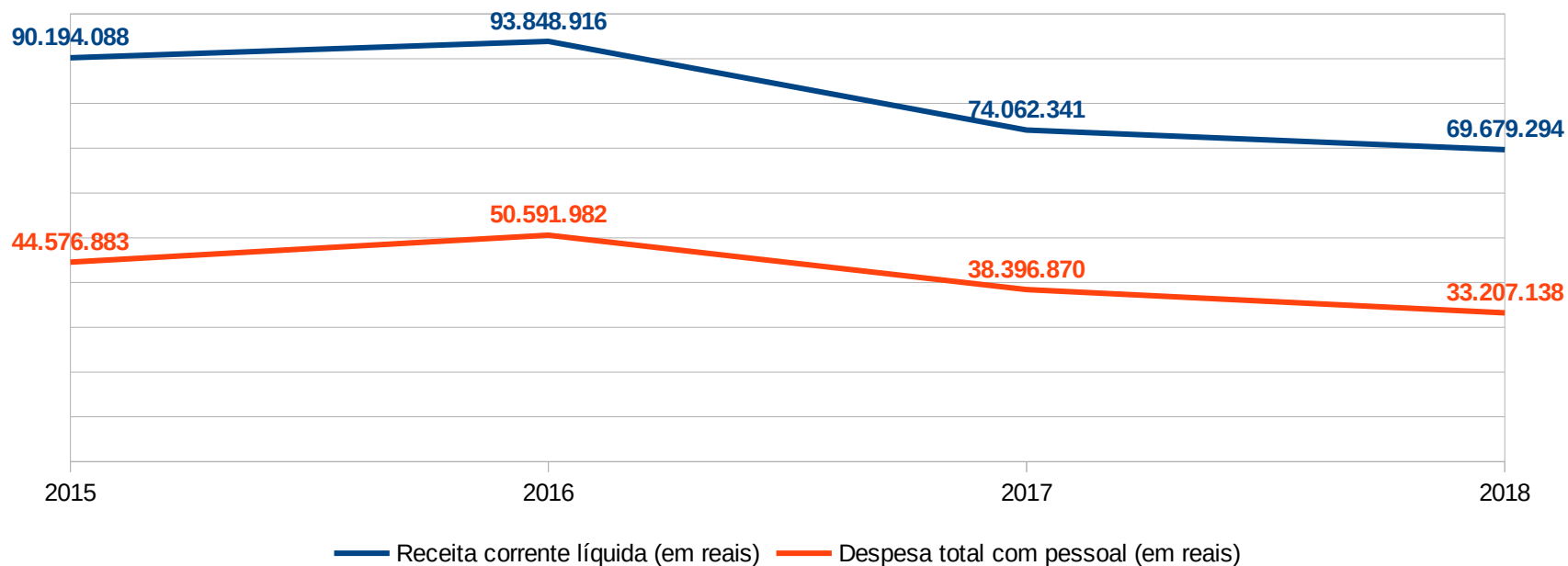


# **GASTO COM PESSOAL E LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL**



# GASTO COM PESSOAL

Receita Corrente Líquida e Gastos com Pessoal (em reais)



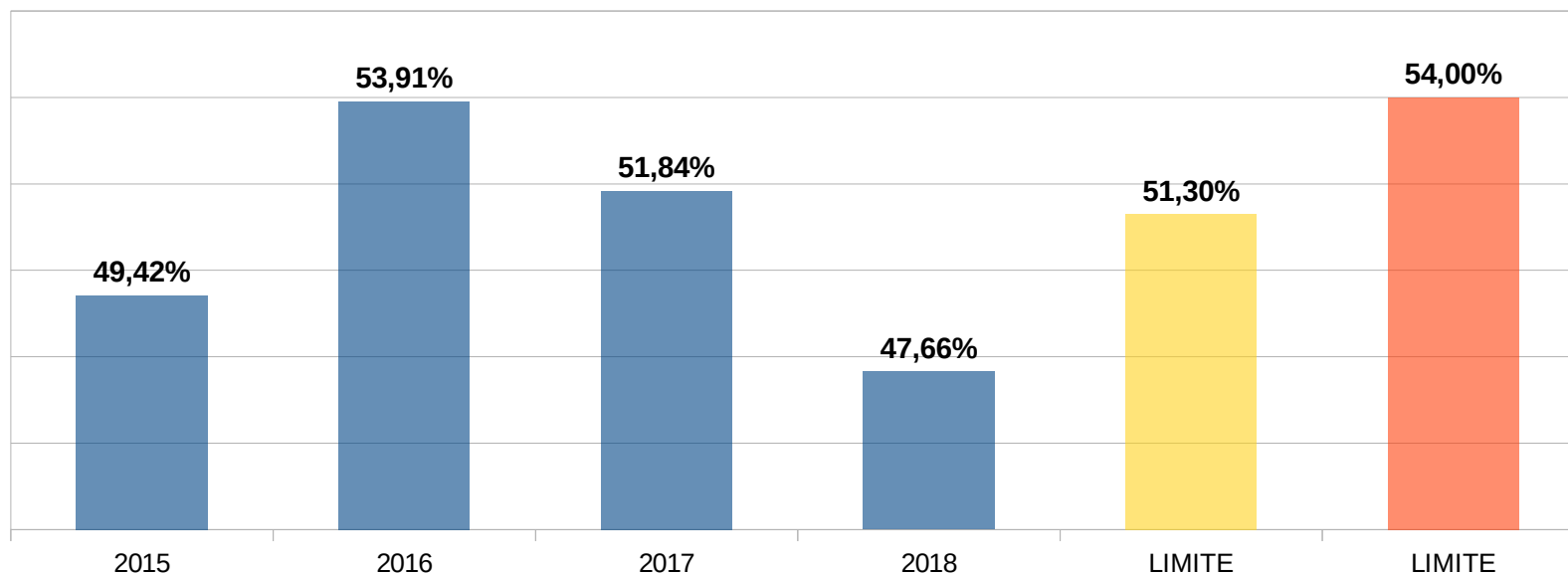
Fonte: Tesouro Nacional – Siconf. Diário Oficial de MG. Elaboração: ILAESE

Acima vemos que, apesar da queda nas Receitas do Município, os gastos com os servidores seguem uma tendência ainda mais acentuada que a queda nas receitas do município. Estes gastos saíram de 50,9 milhões de reais em 2016 para 33,2 milhões de reais em 2018: uma queda de 35%. O que pode ser visto de modo mais nítido na análise percentual indicada a seguir:



# LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

Percentual do Gasto com Pessoal em relação à RCL



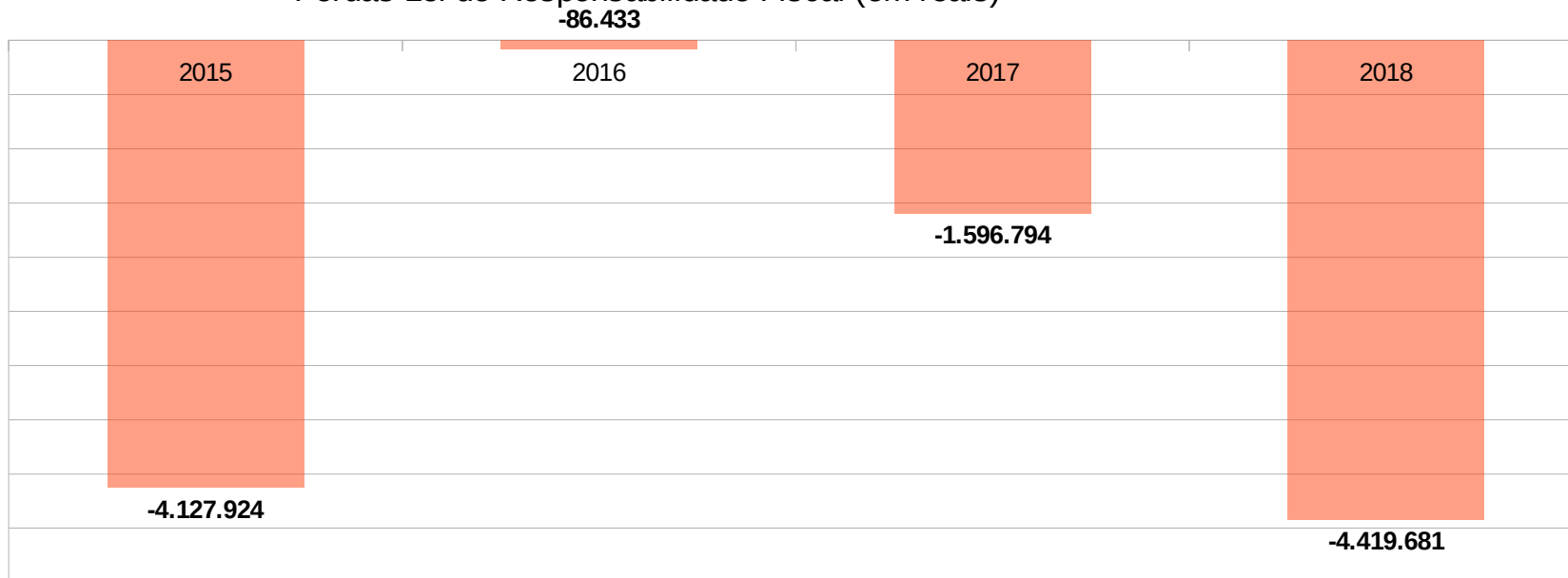
Fonte: Tesouro Nacional - Siconf. Elaboração: ILAESE

**Os cortes com os servidores foram tão grandes, que mesmo com a queda de receita o município gastou, em 2018, 47,66% de suas receitas com pessoal, abaixo do limite prudencial de 51,3% e abaixo do limite de 54% estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. É o gasto com os servidores, percentualmente, mais baixo dos últimos anos.**



# LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

Perdas Lei de Responsabilidade Fiscal (em reais)



Fonte: Tesouro Nacional - Siconf. Elaboração: ILAESE

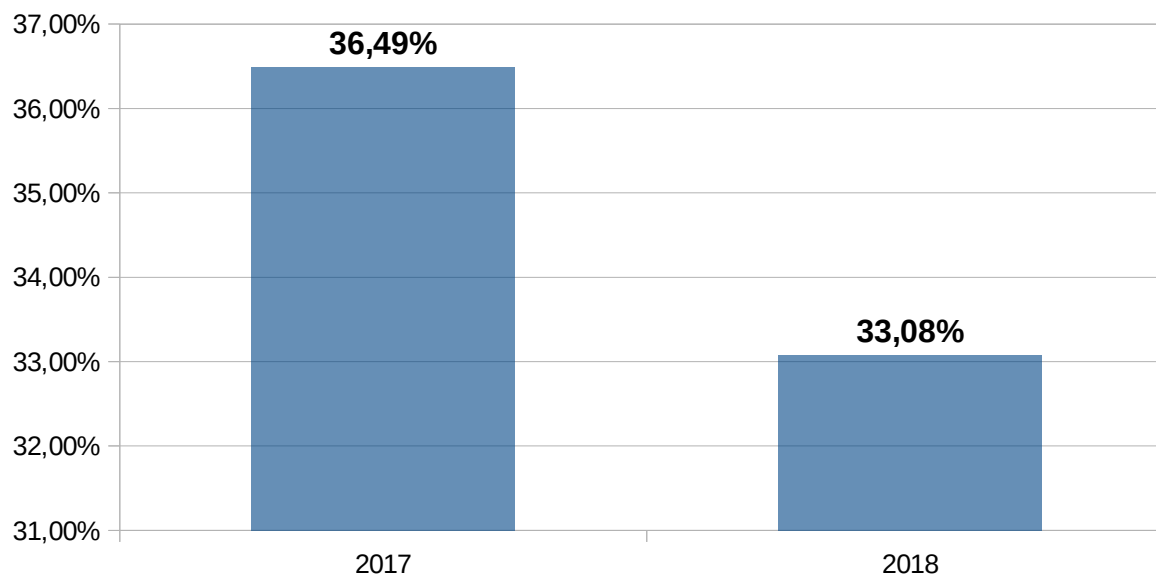
**Considerando o limite de 54% estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, contraditoriamente, o espaço para investimento nos servidores nunca foi tão elevado nos últimos anos: 4,4 milhões de reais em 2018 contra 4,1 milhão de reais em 2015, quando as receitas do município estavam bem mais elevadas. Em outras palavras, a prefeitura de Barão de Cocais aproveita de uma crise real para descarregá-la em dose dupla sobre os servidores.**





# PERCENTUAL GASTO COM SERVIDORES EFETIVOS

Percentual dos Vencimentos e Vantagens Fixas em relação à RCL



Fonte: Tesouro Nacional - Siconf. Elaboração: ILAESE

Além disso, em 2018, o percentual gasto com o quadro efetivo da prefeitura de Barão de Cocais, isto é, com os servidores com vínculo empregatício permanente caíram em mais de 3% em relação à Receita Corrente Líquida do Município. O montante gasto em termos absolutos caiu, só em 2018, de 27 milhões para 23 milhões de reais. Os seja, uma queda absoluta de 4 milhões de reais com o servidores efetivos.



# PERCENTUAL GASTO COM SERVIDORES EFETIVOS

	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Contratação por tempo determinado</b>	R\$ 8.730.175	R\$ 9.564.583	R\$ 11.511.049	R\$ 8.461.854	R\$ 5.873.248
<b>Diárias Civil</b>	R\$ 293.762	R\$ 227.555	R\$ 231.856	R\$ 206.606	R\$ 143.618
<b>Auxílio-Alimentação</b>	R\$ 2.069.732	R\$ 2.206.092	R\$ 2.450.279	R\$ 2.443.225	R\$ 2.230.546
<b>Material de Consumo</b>	R\$ 3.920.270	R\$ 4.105.563	R\$ 5.165.773	R\$ 4.147.387	R\$ 3.131.279
<b>Total</b>	R\$ 15.013.939	R\$ 16.103.793	R\$ 19.358.957	R\$ 15.259.072	R\$ 11.378.691

Fonte: Tesouro Nacional - Siconf. Elaboração: ILAESE

A queda nos investimentos com o quadro efetivo do município foi superior a queda nos gastos com trabalhadores contratados por tempo determinado, bem como outros gastos discricionários como diárias, auxílio-alimentação e material de consumo (combustível, material de escritório etc). Estes gastos, como indicado acima, caiu menos que 4 milhões de reais em 2018.



# SAÚDE E EDUCAÇÃO



# GASTO EM EDUCAÇÃO E SAÚDE

	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Despesa total com pessoal (em reais)</b>	44.576.883,20	50.591.982,00	38.396.870,00	33.207.138
<b>Saúde para cálculo do Piso (em reais)</b>	11.325.476,98	15.137.411,98	19.706.266,43	18.988.920
<b>Educação Básica – Piso (em reais)</b>	19.256.233,30	20.250.285,07	18.287.311,50	15.578.808
<b>Saúde Total (em reais)</b>	16.220.804,50	18.387.560,32	26.092.659,84	27.640.641

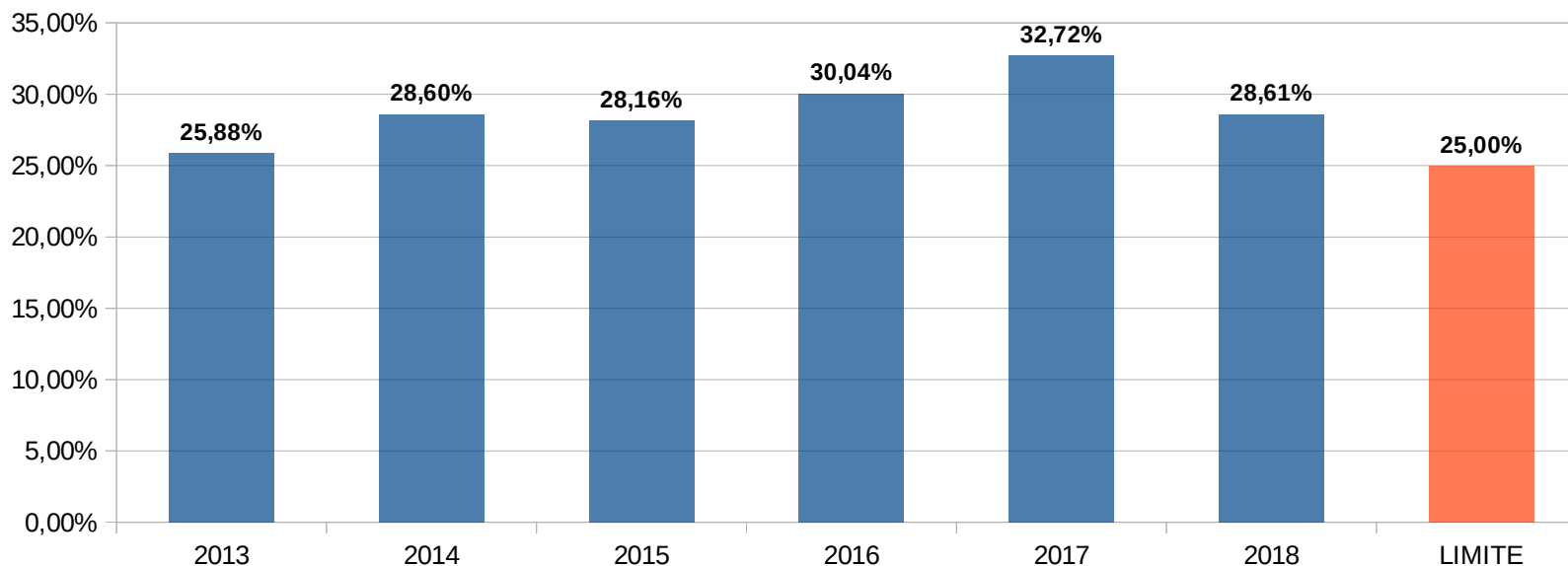
Fonte: Tesouro Nacional – Siconf. Diário Oficial de MG. **Elaboração:** ILAESE

Como podemos ver, os gastos em Educação para o cálculo do piso constitucional cai ano após ano. Exceto os gastos totais em Saúde, que cresceram substancialmente no ano de 2017. Esses gastos, no entanto, não estão associados diretamente aos servidores, já que os gastos com saúde para cálculo do piso constitucional caíram sensivelmente desde 2016. Vejamos com mais detalhes.



# GASTO MÍNIMO CONSTITUCIONAL NA EDUCAÇÃO

Mínimo constitucional nacional a ser aplicado na Educação



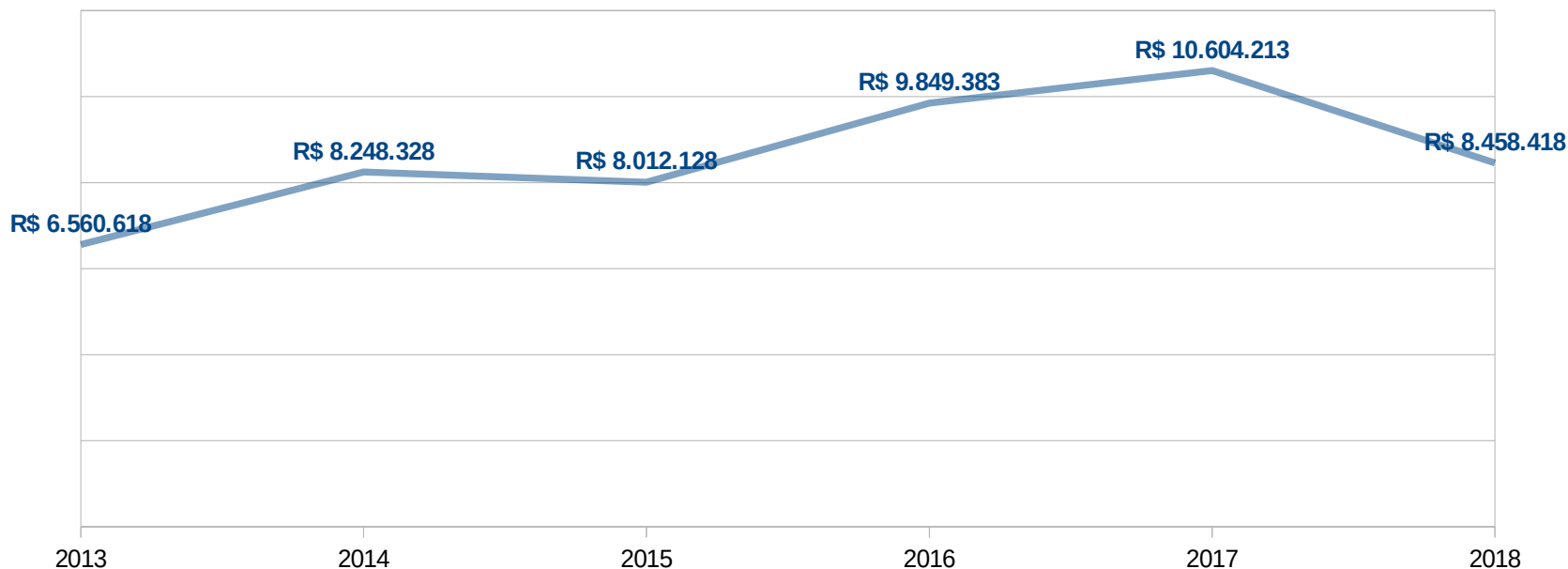
Fonte: Tesouro Nacional – Siconf. Diário Oficial de MG. Elaboração: ILAESE

**Como se nota, os gastos em Educação para o cálculo do piso constitucional caíram de 32,72% para 28,71% em 2018. Mesmo com a queda nas receitas, o que foi investido em educação caiu ainda mais.**



# GASTO COM PAGAMENTO DE PROFESSORES

Gasto com Professores



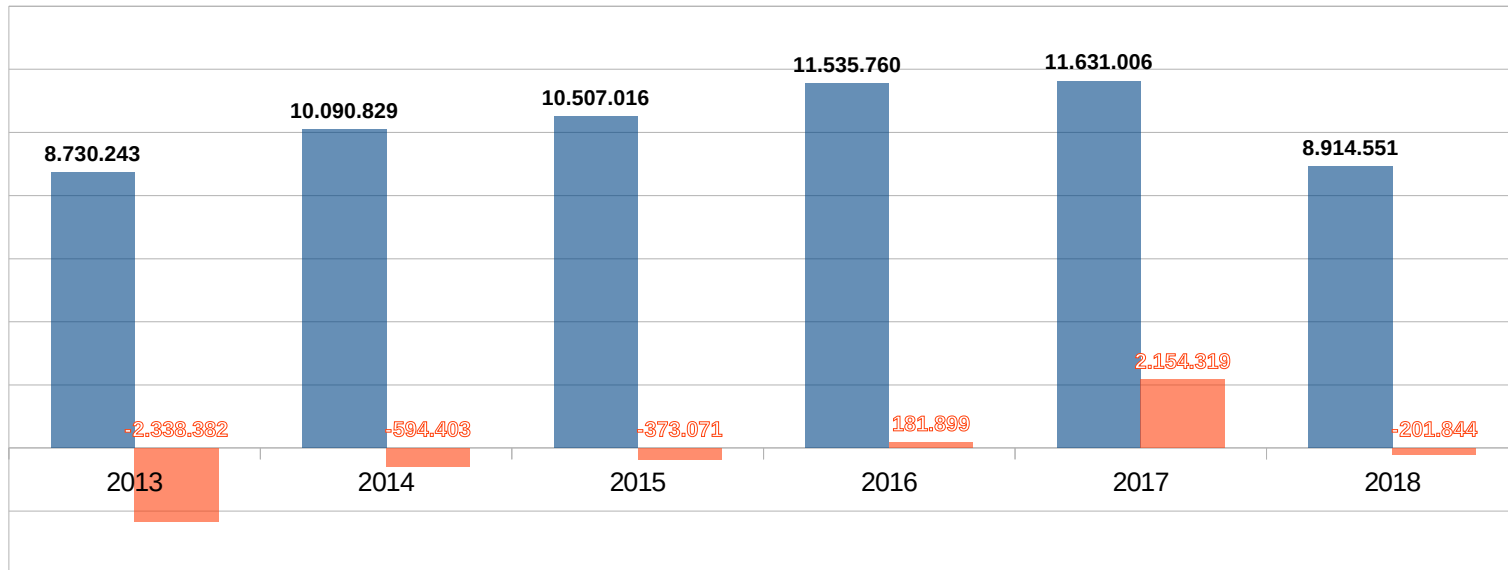
Fonte: Tesouro Nacional – Siconf. Diário Oficial de MG. Elaboração: ILAESE

**O montante investido no pagamento de professores também teve queda absoluta de mais de 2,1 milhões de reais. Uma queda percentual de mais de 20% em apenas um ano. Superior, portanto, a queda de receita no município.**



# FUNDEB

## Repases do FUNDEB - Bruto e Líquido



■ Repasse do FUNDEB – Bruto (em reais) ■ Resultado Líquido do FUNDEB (em reais)

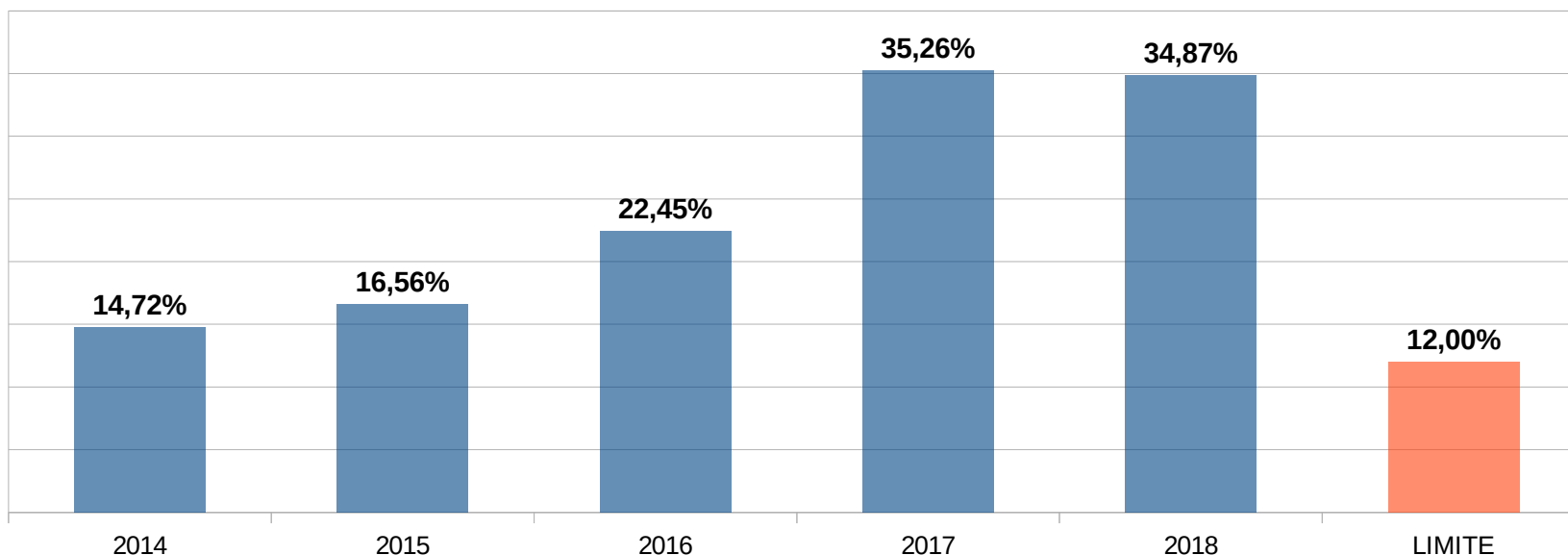
Fonte: FNDE. Elaboração: ILAESE

**Historicamente, a tendência de Barão de Cocais foi de pagar ao FUNDEB mais recursos do que recebe. Esta tendência se alterou em 2017 quando a redução da atividade minerária fez com que o município tivesse um saldo de mais de 2 milhões de reais com o FUNDEB. No entanto, este saldo voltou a ser negativo em 2018 devido aos atrasos nos repasses estaduais.**



# GASTO MÍNIMO CONSTITUCIONAL NA SAÚDE

Percentual investido na educação básica para cálculo do piso



Fonte: Tesouro Nacional - Siconf. Diário Oficial de MG. Elaboração: ILAESE

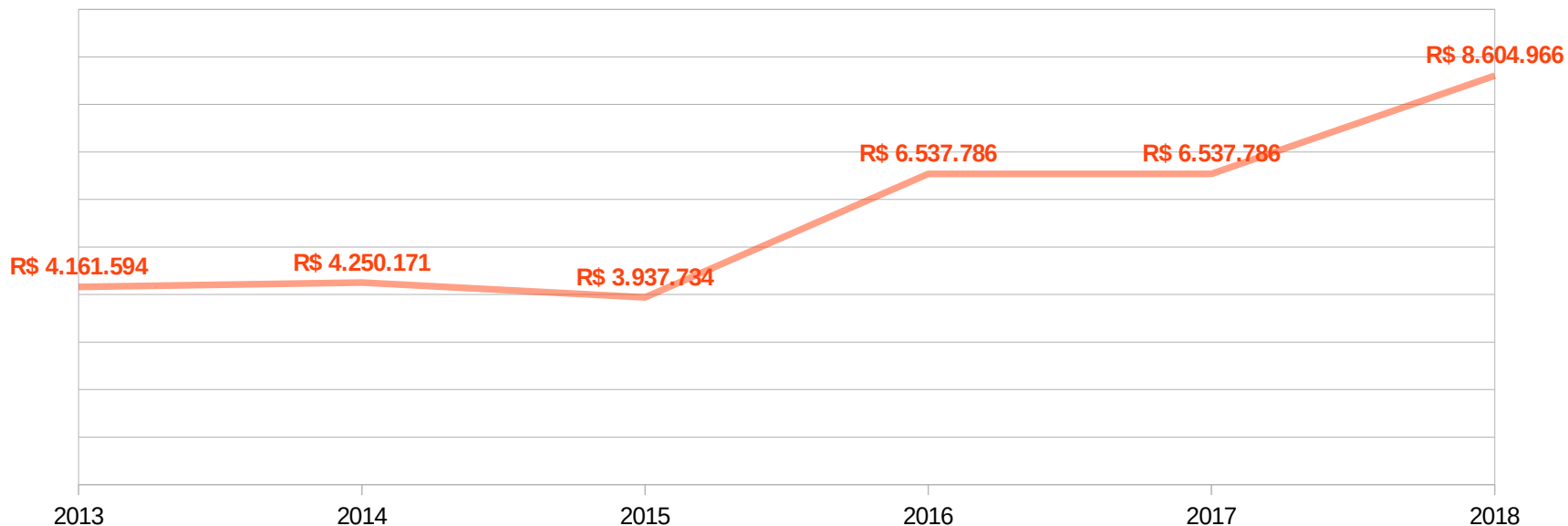
**Mesmo com o crescimento que apontamos em 2017, em 2018 o total investido na saúde teve queda de aproximadamente meio ponto percentual.**





# Transferências de apoio ao SUS

Transferências de apoio ao SUS



Fonte: FNDE. Elaboração: ILAESE

**Vale mencionar, no entanto, que houve expressivo aumento das transferências constitucionais de apoio ao SUS que cresceram mais de 100% nos últimos 4 anos, passando de cerca de 4 milhões de reais até 2015 para os atuais 8,6 milhões de reais.**

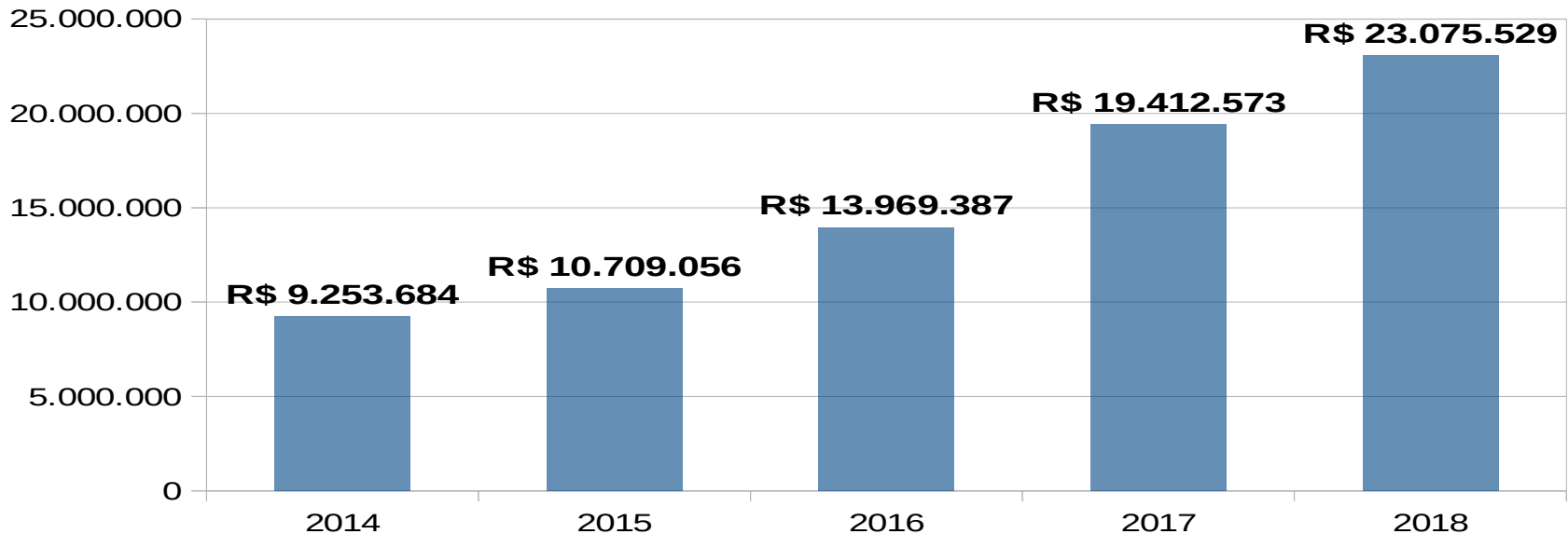


# TERCEIRIZAÇÃO



# TERCEIRIZAÇÃO

Total de gastos em Terceirização (em reais)



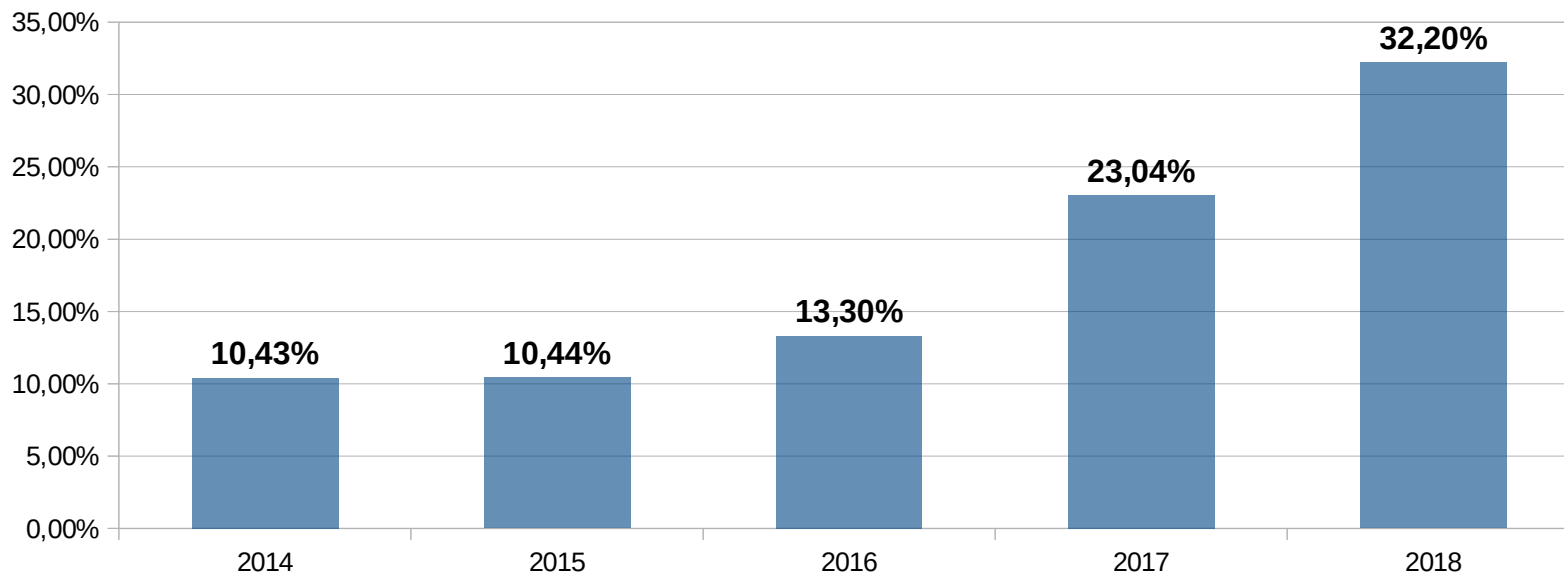
Fonte: FNDE. Elaboração: ILAESE

**Surpreendentemente, apesar das quedas de receita, as atividades terceirizadas cresceram mais de 100% em apenas 3 anos, passando do patamar de 10 milhões de reais até 2015 para 23 milhões de reais em 2018. Um crescimento absoluto de 3,5 milhões de reais apenas em 2018**



# TERCEIRIZAÇÃO

Percentual gasto em terceirização em relação à Receita Total



Fonte: FNDE. Elaboração: ILAESE

**Nada mais nada menos do que 1 terço de toda a arrecadação municipal foi gasto em atividades terceirizadas em 2018, enquanto esse percentual era de apenas 10% dois anos antes. Como se vê, é em atividades terceirizadas o destino da grande parte dos recursos do município.**



## **CONCLUSÕES**

**Barão de Cocais apresenta, de fato, queda na arrecadação em função da redução da atividade minerária e dos atrasos nos repasses estaduais do ICMS. No entanto, tal problema vem sendo repassado unilateralmente aos servidores do município.**

**Hoje, mesmo com a queda de receitas, o município reduziu seu gasto percentual com os servidores e possui um espaço para ser investido em pessoal superior a 4 milhões de reais se considerados os limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.**

**O montante investido nos servidores da saúde e da educação caiu de forma absoluta no último ano, ainda que os gastos em saúde tenham se elevado em 2017. Provavelmente, esse panorama está associado a terceirização no setor.**

**A terceirização saiu de 10% para um terço da arrecadação municipal para um terço desta em 2018, tornando claro que a prioridade da prefeitura municipal não são os serviços essenciais oferecidos pelos seus respectivos servidores.**